



Trabalho 1605

ATENÇÃO ÀS MULHERES NO CLIMATÉRIO

BORBA, Canã da Silva¹

KESSLER, Marciane¹

ZANOTELLI, Silvana dos Santos²

Introdução: O aumento da expectativa de vida da população brasileira traz consigo características merecedoras de atenção, como o aumento do número de mulheres vivenciando o climatério. Este é definido como uma fase biológica da vida e não um processo patológico, compreendendo a transição do período reprodutivo ao não reprodutivo¹. **Objetivo:** Investigar as estratégias utilizadas por enfermeiros de unidades da Estratégia Saúde da Família acerca da atenção às mulheres no climatério. **Metodologia:** Foi utilizado o método exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, utilizando-se a entrevista semi-estruturada para coleta de informações, com dez enfermeiras, no período de setembro a outubro de 2012. Foi realizada a análise temática das informações coletadas². **Resultados:** A maioria das enfermeiras entrevistadas desconhece as recomendações atuais com relação ao climatério, não desenvolvendo atividades específicas para as mulheres climatéricas, realizando apenas atividades aleatórias. **Conclusão:** Percebe-se uma lacuna na atuação da Enfermagem quando se trata de ações às mulheres no climatério. Considera-se imperativo aos profissionais da enfermagem a realização de ações específicas voltadas às mulheres que vivem neste período. As práticas profissionais aliadas às práticas populares de cuidado, muito utilizadas por mulheres climatéricas, poderão oferecer maior qualidade de vida às mulheres em seus cenários de vida³. Este estudo trouxe uma importante reflexão sobre o papel do enfermeiro na saúde da mulher, especialmente na fase do climatério e destacou a importância de pesquisas referentes a esse tema na prática da enfermagem.

Descritores: Climatério. Saúde da Mulher. Atenção Primária à Saúde.

EIXO II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de atenção à mulher no Climatério /Menopausa.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.
2. MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Ed. Hucitec, 2010.
3. HELMAN, Cecil, G. **Cultura, saúde e doença.** 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

¹Acadêmicas do 7ª e 9ª períodos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. E-mail: canaredel@hotmail.com

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Membro do grupo de pesquisa Enfermagem, Cuidado Humano e Processo Saúde-Adoecimento/UDESC. E-mail: szanotelli@gmail.com